

RESUMOS

Escravidão, escravidismo e propriedade escrava. Théo Lobarinhas Piñeiro. No presente artigo, Théo Lobarinhas Piñeiro empreende crítica geral sintética do revisionismo culturalista que se impôs a partir dos anos 1990 na historiografia da escravidão, deslocando o eixo interpretativo do *trabalho, exploração e resistência* dos trabalhadores escravizados para a *negociação, alforria, família escravizada*, etc. *Démarche* empreendida tendo como eixo norteador a categoria “escravismo colonial”, central em sua produção sobre a escravidão e o Brasil pré-Abolição. A preparação do artigo para publicação foi feita pelo dr. Mário Maestri, que o discutia com o autor, em inícios de abril, semanas antes de sua morte, em 22 de junho de 2015. **Palavras-chave:** Escravidão e revisionismo; Escravismo colonial; Escravidão e luta de classes.

Nossa África: a mãe expoliada. Mário Maestri. Conferência apresentada na sessão de abertura do I Colóquio sobre A História de África da Atlântica e a Educação, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, 24 de maio de 2017. Aborda o retorno do autor ao Brasil, em 1977, quando os estudos africanistas quase inexistiam no Brasil. Propõe a importância essencial do estudo da África Negra Pré-Colonial para o Brasil. Discute as estruturas de base da sociedade negro-africana pré-colonial e a participação dos africanos escravizados em nosso passado. **Palavras-Chave:** África Negra 2. Historiografia 3. Escravidão africana.

A escravidão em Portugal: uma longa história. Arlindo Manuel Caldeira Em Portugal a escravidão é um fenômeno de longa duração, tendo-se mantido durante a Idade Média devido às guerras de conquista do território. Seria, no entanto, com a expansão marítima e intercontinental, iniciada no século XV, que chegaria a Portugal um número cada vez maior de cativos. Provinham do Norte de África, da Índia, da China, do Japão e, esporadicamente, do Brasil. Todavia, a principal área de proveniência de escravos foi, ao longo de mais de três séculos, a África transariana. Este artigo procura avaliar o seu peso na sociedade portuguesa e as formas de integração e de exclusão a que estiveram sujeitos até ao início do século XIX. **Palavras-chave:** Portugal; escravidão; discriminação.

África Subsahariana: Relecturas de un pasado falsificado y un devenir atravesado por estereotipos. Diego Buffa, María José Becerra. Neste artigo propomos fazer um percurso pela história da África subsahariana referenciando momentos fundamentais da mesma, avanços e retrocessos, buscando afastarnos de olhares impregnados de preconceitos, estigmatizações e clichês para o subcontinente e seus habitantes. Pretendemos compartilhar com o leitor enfoques, abordagens e perspectivas que nos habilitem novos olhares críticos e nos despojem de arcaicos e de novas adaptações presentes de discursos opressores ocidentocêntricos. **Palavras Claves:** África subsaariana; História; Enfoques Críticos.

Toussaint: de Bréda a Louverture. Amanda Bastos da Silva. O artigo almeja biografar o ex-escravo e líder revolucionário Toussaint Bréda, ou Toussaint Louverture (1743-1803). Alguns pontos são imprescindíveis, como a prosperidade da colônia de São Domingos, no contexto da chamada primeira escravidão, e a luta para se desgarrar da França e as incongruências e contradições que acompanharam Toussaint ao longo de sua vida. **Palavras chave:** Toussaint; Revolução; São Domingos.

O norte uruguaio ou a “Nova África”: fugas, sequestros e tráfico regional de afro-fronteiriços. Eduardo R. Palermo. As relações internacionais do Uruguai ficaram

submetidas aos interesses do Império do Brasil através dos Tratados de Paz firmados em outubro de 1851. Particularmente o de Extradicação obrigava à devolução dos escravos fugidos aos territórios Oriental, foco central dos interesses da oligarquia sulriograndense que possuía a maior parte das terras sobre as fronteiras comuns e o norte do rio Negro. Na segunda metade do século XIX, com o fim do tráfico negreiro atlântico, a demanda de mão de obra servil determinou um intenso tráfico regional por meio do sequestro de afro fronteiriços e a circulação de trabalhadores sob a forma de contratos de *peonaje*, escravidão disfarçada e admitida pelo Estado Oriental para preservar sua imagem de terra livre. A documentação disponível demonstra a devolução de escravizados supostamente fugidos e reclamados por seus patrões até finais da década de 1880, violentando as leis e a constituição. **Palavras-Chave:** Tráfico Escravista, Sequestro de afro fronteiriços, Fronteira Uruguaio-brasileira.

Tribunais da Liberdade?: Abolição, direitos dos escravizados e construção da cidadania. Rafael Maul de Carvalho Costa. Este artigo tem a intenção de contribuir no longo debate sobre o lugar da ação de trabalhadores nos processos sociais, procuro debater algumas possibilidades de análise sobre a utilização dos tribunais – e mesmo da lógica do poder judiciário – por escravizados na luta por liberdade no Brasil do século XIX. Como fração de um debate maior, insere-se assim em um campo que procura valorizar as ações de trabalhadores – “livres” e escravizados – sem deixar, contudo, de identificar os limites históricos de suas ações. **Palavras-chave:** Abolição; direitos; cidadania.

A escravidão e seu legado historiográfico no Piauí. Solimar Oliveira Lima. O artigo objetiva a apresentação da historiografia sobre as relações escravistas no Piauí. Partindo da produção de memorialistas, o autor se concentra nos escritos da Academia e na sua experiência na Universidade Federal do Piauí para demonstrar a histórica construção intelectual de desqualificação do trabalho e dos trabalhadores escravizados na formação da sociedade piauiense. A investida dos defensores de harmonia de classes e do predomínio das sociabilidades do cotidiano dos escravizados para o domínio teórico-metodológico na academia, reforça uma política institucionalizada na pós-graduação do País que visa a sacralizar um monopólio do conhecimento de tal envergadura que provoca nefasto redirecionamento na forma de pensar e agir de jovens pesquisadores. **Palavras-chave:** Historiografia; Trabalho; Escravidão; Piauí.

ABSTRACTS

Slavery, slave system, and slave property. Théo Lobarinhas Piñeiro. In the present article, Théo Lobarinhas Piñeiro undertakes a general synthetic critique of culturalist revisionism that has been imposed since the 1990s on the historiography of slavery, shifting the interpretative axis of *labor*, *exploitation* and *resistance* of the enslaved workers to *negotiation*, *manumission*, *enslaved family*, etc. This demarche was undertaken with the guiding axis being the category "colonial slavery", central in its production on slavery and Brazil pre-Abolition. The preparation of the article for publication was made by dr. Mário Maestri, who discussed it with the author in early April, weeks before his death, on June 22, 2015. **Key-Words:** Slavery and revisionism; Colonial slavery; Slavery and class struggle

Our Africa: the expolied mother. Opening session of the First History of Africa in the Atlantic and Education Conference, Joaquim Nabuco Foundation, Recife, May 24, 2017. The paper addresses author's 1977 return to Brazil, when Africanist studies took timid steps in Brazil. It proposes the essential importance of Pre-Colonial Black Africa studies for Brazil; the grassroots structures of pre-colonial Black African society and the participation of enslaved Africans in our past. **Key-Words:** Black Africa; Historiography; African slavery.

Slavery in Portugal: a long history. Arlindo Manuel Caldeira In Portugal, slavery is a phenomenon of *longue durée*, because it remained in Portuguese territory during the Middle Ages due to the wars of conquest. A much larger number of slaves, however, arrived in Portugal with the maritime and intercontinental expansion, which began in the fifteenth century. They come from North Africa, India, China, Japan and, occasionally, from Brazil. However, the main area of provenance of the slaves was, over more than three centuries, trans-Saharan Africa. This article tries to evaluate the importance they had in Portuguese society and the forms of integration and exclusion to which they were subjected until the beginning of the 19th century. **Key-words:** Portugal; slavery; discrimination.

Subsaharian Africa: new readings or a falsified past and a stereotyped future. Diego Buffa, María José Becerra. The present article proposes a journey through sub-Saharan Africa in history, referencing its fundamental moments, advances and setbacks, seeking to surpass visions impregnated with prejudices, stigmatizations and clichés towards the subcontinent and its population. We intend to share approaches and perspectives that enable to look at new perspectives and deprive us of archaic and new present adaptations of westerncentric oppressive discourses. **Key-words:** Sub-Saharan Africa - History - Critical Approaches

Toussaint: from Bréda to Louverture. Amanda Bastos da Silva. The article aims to biograph the former slave and revolutionary leader Toussaint Bréda, or Toussaint Louverture (1743-1803). Some points are essential, such as the prosperity of the colony of Saint Domingue in the context of the so-called first slavery, and the struggle to tear itself away from France and the incongruities and contradictions that accompanied Toussaint throughout his life. **Key-words:** Toussaint; Revolution; Saint Domingue.

Northern Uruguay or the "New Africa": runaways, kidnapping and regional traffic the "new african" border. Eduardo R. Palermo. The international relations of Uruguay

were submitted to the interests of the Brazilian Empire through the Peace Treaties signed in October 1851. Particularly that of Extradition forced the return of the escaped slavery to Eastern territory, a central focus of the interests of the oligarchy sulriograndense that owned most of the land on the common borders and north of the Negro River. In the second half of the nineteenth century with the closure of the Atlantic slave trade, the demand for servile labor determined an intense regional traffic through the kidnapping of Afro-border workers and the circulation of workers in the form of contracts of peonage, disguised slavery and admitted by the Eastern State to preserve its image of free land. The available documentation demonstrates the return of enslaved persons allegedly escaped and claimed by their employers until the end of the 1880s, violating the laws and the constitution. **Key words:** Slave traffic, Kidnapping of afro-border, Uruguayan-Brazilian border.

Freedom Tribunals: Abolition, rights of the enslaved and the building up of citizenship. Rafael Maul de Carvalho Costa. This paper has the intention to contribute to the long debate over the place of workers actions on social processes, I discuss some analytical options for the debate on the use of courts – and the logic of judiciary power – by the enslaved on their fight for freedom in XIXth century Brazil. As part of a larger debate, our discussion integrates a field that values the actions of the workers – ‘free’ and enslaved – while also identifying the historical limits of their actions. **Keywords:** Abolition, rights, citizenship.

Slavery and its historiografic legacy in Piauí. Solimar Oliveira Lima. The article aims at the presentation of historiography on slave relations in Piauí. Based on the production of memorialists, the author focuses on the writings of the Academy and his experience at the Federal University of Piauí to demonstrate the intellectual historical construction of disqualification of work and workers enslaved in the formation of Piauí society. The onslaught of class harmony advocates and the predominance of the everyday sociabilities of the enslaved to the theoretical-methodological domain in the academy reinforces an institutionalized policy in the country's post-graduation that seeks to sanctify a monopoly of knowledge of such magnitude that causes nefarious redirection in the way of thinking and acting of young researchers. **Key words:** History; Work; Slavery; Piaui